



Diretores do Sintipel participaram de encontro dos papeleiros da CUT e debatem a defesa da categoria

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, juntamente com o vice-presidente, Claudenir Rodrigues, e o diretor Francisco Pinto Filho, o Chico, participaram de encontro que reuniu lideranças de dez estados, presencial e virtualmente, de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão, Pernambuco e Amazonas, para debater o fortalecimento da luta dos trabalhadores das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel. Na reunião, que aconteceu nesta última quarta-feira, na sede da CNQ-CUT, em São Paulo, foi debatido a luta em defesa da vida, saúde, segurança e direitos, assim como o início dos preparativos para a campanha salarial deste ano.

Coordenado pelo vice-presidente da CNQ, Márcio Cruz (Bob), foi feita uma ampla discussão na defesa da vida das trabalhadoras e dos trabalhadores, que vem sendo colocada em risco por gigantes do setor como Suzano e Klabin. “Não há pauta mais urgente que a vida! Exemplos como o trabalho firme do Sindicato dos Papeleiros de Piracicaba mostram que a organização, articulação e a pressão dão resultado, e vão servir de referência nacional”, destacou Bob, no evento que também contou com as participações do secretário-geral da CUT, Renato Zulato, e do presidente da CNQ, Geralcino Teixeira, que fizeram análise de conjuntura política e sindical, além de Anthony Dantas, presidente da FETRACEL (RJ/ES/BA/MA), Lourival Rodrigues, secretário do Setorial Papel, Papelão e Celulose da CNQ, Bel Moura, Secretária Regional Sudeste da CNQ e Márcia Leon, suplente de Direção da CNQ.

Na pauta de discussão deste importante encontro também foi abordado o problema da rede credenciada do SEPACO fora da capital de São Paulo, assim como a importância de ampliar a representação dos trabalhadores no plano de saúde da categoria.

Sobre a campanha salarial, foi enfatizada a necessidade de uma articulação nacional, com uma mobilização unificada, como a realizada no final do mês passado, no Mato Grosso do Sul, em que foi realizada uma grande manifestação coordenada pelo Sindicato dos Trabalhadores de Três Lagoas.

Foi tratada ainda sobre a participação da categoria papeleira na COP-30, diante dos impactos ambientais do setor e da busca por protagonismo no debate da transição justa, assim como a formação sobre os papéis da Central, da Confederação e das Federações no movimento sindical